



Observató.**Rio**
do Trabalho
CARIOCA

PROIBIÇÃO DOS JOGOS EM SÃO JANUÁRIO:

O impacto na geração de
TRABALHO E RENDA



Rio
PREFEITURA

TRABALHO
E RENDA

SUMÁRIO

pág

03

Introdução

pág

04

Metodologia

pág

05

**Efeitos para a
População ao
Redor**

pág

06

**Efeitos no
Comércio
Local**

pág

07

**Efeitos na
Geração de
Renda dos
Vendedores
Autônomos**

pág

08

Conclusão

INTRODUÇÃO

Há aproximadamente 60 dias, o emblemático estádio de São Januário tem sido privado da presença de espectadores, em decorrência de uma série de determinações emanadas tanto do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), quanto do sistema judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Essas deliberações têm infligido um impacto substantivo sobre os empreendimentos comerciais localizados nas cercanias do estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, induzindo prejuízos econômicos consideráveis para os comerciantes locais.

A ausência de público tem sido acompanhada por uma diminuição significativa nas atividades econômicas formais e informais, onde o movimento que costumava caracterizar os dias de partida transformou-se em uma paisagem de escassez. A ausência de torcedores tem conduzido a um declínio nas receitas e na geração de renda das comunidades da Barreira do Vasco, Tuiuti e Arara, região já impactada com perdas históricas de postos de trabalhos pela retirada de indústrias e transformações no mundo do trabalho.

O presente estudo tem como objetivo analisar, com viés do trabalho e renda, o impacto resultante da proibição de público em eventos esportivos. Ao explorar os dados coletados, busca-se entender a extensão das consequências econômicas e sociais dessa medida, identificando os grupos mais afetados e avaliando as implicações financeiras a curto e médio prazo.

METODOLOGIA

O estudo em questão adotou uma abordagem exploratória e mista, empregando estratégias tanto qualitativas quanto quantitativas.

1. Coleta de Dados:

A coleta de dados primários foi oportunizada a partir de 2 métodos:

a) Entrevistas em profundidade e observação participante realizada na região do estádio de São Januário e na Associação Comunitária da Barreira do Vasco no dia 23/08/2023.

b) Formulário eletrônico disponibilizado nas redes sociais da SMTE entre os meses de abril a agosto de 2023, permitindo que os buscadores de emprego preenchessem informações sobre suas habilidades, experiências profissionais, escolaridade, tempo de desemprego, entre outros dados relevantes para a análise.

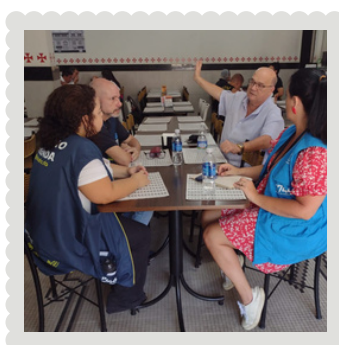
2. Tratamento dos Dados:

Os dados qualitativos, recolhidos por meio de entrevistas, foram transcritos e codificados por categorias de análise.

Os dados obtidos por meio do formulário eletrônico foram submetidos a um processo de tratamento para garantir a qualidade e a integridade das informações. Essa etapa incluiu a validação dos campos preenchidos, a identificação de possíveis duplicidades e a correção de eventuais erros de digitação.

3. Transformação dos Dados em Dimensões:

Uma vez que os dados foram validados e limpos, eles foram transformados em dimensões, o que permitiu a organização em categorias relevantes para a análise.



Equipe do OBSERVATÓRIO DO TRABALHO CARIOCA em campo

EFEITOS PARA A POPULAÇÃO AO REDOR

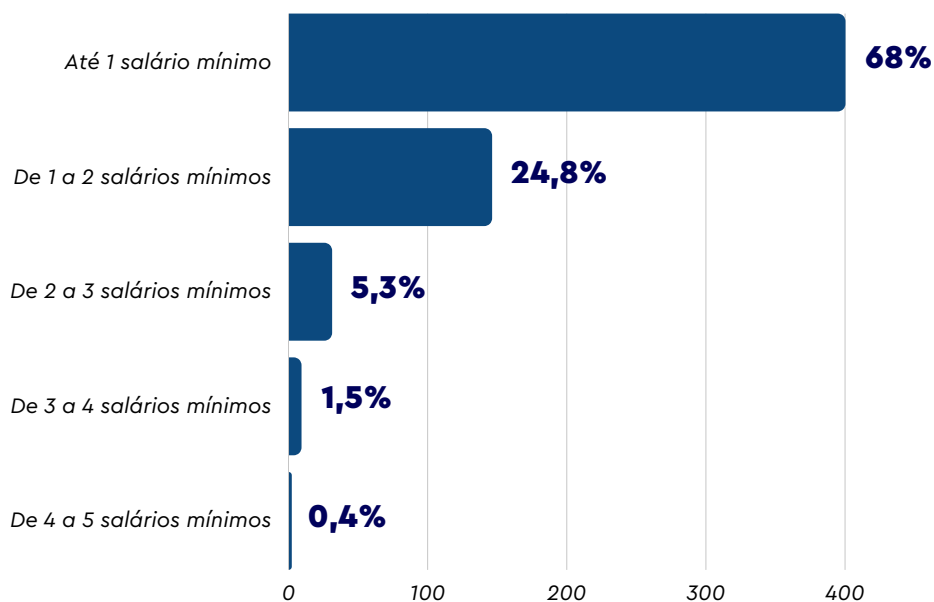
A decisão judicial que impede a realização de jogos com público em São Januário é precedida de uma justificativa que associa a Comunidade Barreira do Vasco e região à um local de alta periculosidade e de domínio do tráfico de drogas. A estigmatização, além de seus efeitos imediatos na reputação da comunidade, também possui implicações socioeconômicas e psicossociais profundas. Essa marginalização vem gerando um sentimento de exclusão nos residentes locais, percebido na narrativa dos moradores e comerciantes entrevistados.

Segundo a Associação de Moradores da Barreira do Vasco, aproximadamente 18 mil pessoas foram, direta ou indiretamente, afetadas com a proibição dos jogos, tanto pela publicização negativa da região, quanto pela proibição dos jogos em si.

18 mil HABITANTES AFETADOS

O OBSERVATÓRIO DO TRABALHO CARIOCA apurou que 92,8% dos buscadores de emprego na região, cadastrados através dos meios eletrônicos da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, possuem uma renda familiar de até 2 salários mínimos, o que enfatiza a vulnerabilidade econômica.

RENDA DOS MORADORES DA REGIÃO QUE ESTÃO EM BUSCA DE EMPREGO



Fonte: SMTE | Elaboração: SMTE

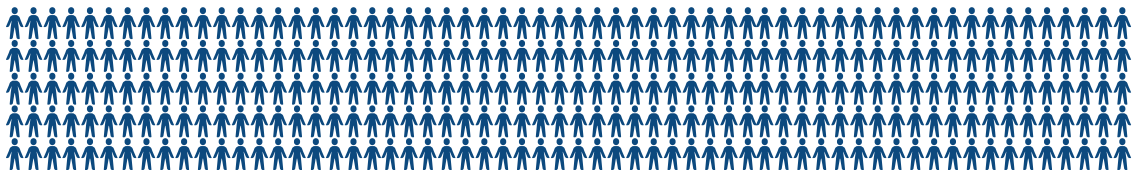
EFEITOS NO COMÉRCIO LOCAL

A interrupção dos jogos com público teve um impacto profundo e abrangente no comércio local, afetando diretamente os comerciantes com pontos fixos que pagam aluguel e despesas recorrentes. Esses comerciantes, que dependem do rendimento gerado pelos jogos, compartilharam relatos de uma redução acentuada de quase 60% na receita mensal. Essa diminuição significativa reflete a importância crítica dos eventos esportivos para a saúde financeira desses estabelecimentos.

↓ 60% **QUEDA NA RECEITA MENSAL DOS ESTABELECIMENTOS APÓS A PROIBIÇÃO DOS JOGOS**

Uma observação interessante é a influência do movimento relacionado aos jogos nos dias que antecedem as partidas. Durante a semana dos jogos, a visita ao estádio para compra e troca de ingressos, bem como a visitação em geral, incrementa o comércio local. Além disso, a venda de artigos esportivos como camisas e bandeiras também experimenta um aumento substancial sempre que há a realização de jogos. Essa dinâmica ilustra a interconexão entre as atividades esportivas e o fomento da economia local e é relatada por todos os entrevistados.

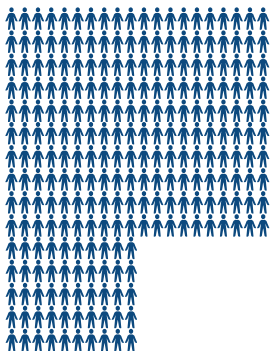
Os comerciantes, conscientes da demanda adicional durante os dias de jogos, têm por hábito a contratação de um quadro extra de funcionários. Essa equipe extra varia de 200 a 300 funcionários, conforme coletado em entrevistas. A maioria desses funcionários é composta por moradores das comunidades locais. Esse aspecto não só demonstra a integração entre o comércio local e a comunidade, mas também ressalta a importância dessas oportunidades de emprego temporário, que se tornam constantes, para os moradores.



ATÉ 300 **TRABALHADORES AUTÔNOMOS DIARISTAS**
são contratados em dias de jogos

EFEITOS NA GERAÇÃO DE RENDA DOS VENDEDORES AUTÔNOMOS

Nos dias de jogos, aproximadamente 250 vendedores autônomos credenciados atuam dentro do estádio de São Januário atendendo as arquibancadas e áreas sociais. A proibição de jogos com público, no entanto, teve um impacto direto nesses trabalhadores. Além de, aproximadamente, 300 trabalhadores informais que atuam na área externa. É importante ressaltar que o processo de geração de receita para esses vendedores autônomos começa nos dias que antecedem os jogos, com o movimento de venda e troca de ingressos, proporcionando uma visão mais holística da dinâmica econômica.



250
VENDEDORES
AUTÔNOMOS
CREDENCIADOS



300
VENDEDORES
AUTÔNOMOS
INFORMAIS

Esses indivíduos frequentemente dependem do dia de jogos como fonte principal de renda ou como um complemento necessário para suas finanças. Suas atividades variam, e majoritariamente envolvem serviços como guardadores de veículos, vendedores de alimentos e bebidas, bem como a comercialização de camisas e souvenirs dos times.

Os entrevistados compartilharam que, em dias de jogos, os vendedores autônomos chegam a gerar até R\$8.000 de receita. Esse dado realça a importância econômica desses profissionais e a vitalidade econômica que eles injetam nos eventos esportivos.

A proibição de jogos com público, no entanto, teve um impacto direto nesses vendedores autônomos, afetando a viabilidade de suas operações e sua capacidade de gerar renda. Com a ausência da multidão de torcedores e da movimentação característica dos dias de jogos, esses vendedores autônomos enfrentam desafios econômicos significativos. A impossibilidade de exercer suas atividades habituais tem consequências que vão além do aspecto financeiro, atingindo também a dinâmica social e econômica das comunidades locais.

A receita de um vendedor autônomo nos arredores de São Januário pode chegar a

R\$ 8 mil
EM DIAS DE JOGO

CONCLUSÃO

O estudo detalhou de maneira abrangente os desafios econômicos e sociais que a comunidade local, bem como os vendedores autônomos, têm enfrentado diante das restrições impostas à realização de jogos com público e da estigmatização associada ao local. A interseção desses fatores revela uma realidade complexa e multifacetada que não apenas impacta a economia, mas também a dinâmica social e a identidade da comunidade.

A análise dos dados coletados dos comerciantes locais evidenciou a profunda dependência dos eventos esportivos como fonte de receita. A média de apenas 2 jogos por mês, aliada à receita equivalente ao faturamento de 15 dias sem jogo em uma única noite, demonstra a vulnerabilidade econômica desses estabelecimentos. A redução de até 60% na receita representa uma realidade de desafios econômicos substanciais, cujas consequências vão além dos negócios, impactando a estabilidade financeira da comunidade em geral.

A situação dos vendedores autônomos nos dias de jogos revela outra faceta desse panorama. Cerca de 300 vendedores autônomos externos ao estádio, assim como 250 vendedores autônomos credenciados, dependem da movimentação gerada por esses eventos para sua renda. O impacto de suas atividades não é apenas financeiro, mas também social, contribuindo para a atmosfera vibrante nos jogos. A proibição de jogos com público resultou em uma queda drástica nas oportunidades de renda para esses vendedores autônomos, gerando perdas significativas que afetam não apenas suas vidas individuais, mas também a coesão social dos eventos esportivos.

Diante desses desafios complexos, é essencial considerar abordagens integradas e colaborativas para mitigar os impactos. A revitalização econômica não deve ser isolada da promoção de uma imagem mais positiva da comunidade. Estratégias que abordem tanto a melhoria das oportunidades de emprego quanto a desconstrução dos estigmas são fundamentais para impulsionar a resiliência econômica e social da comunidade.

Em última análise, este estudo destaca a necessidade de uma abordagem holística para enfrentar os desafios econômicos e sociais que permeiam a comunidade local e os vendedores autônomos. A restauração da economia, a promoção da inclusão e a celebração da identidade da comunidade são elementos interligados que devem ser considerados para construir um caminho mais resiliente e sustentável para o futuro.

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Everton Gomes

Secretário Municipal de Trabalho e Renda

William Rodrigues

Subsecretário Executivo

Paulo Horn

Subsecretário de Gestão

Luiz Carlos Serafim

Subsecretário de Trabalho e Qualificação

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO CARIOCA

COORDENAÇÃO

Everton Gomes

Nina Albuquerque

INTEGRANTES

Alessandro Farage

Allan Marchione

Bruna Werneck

Douglas Estevão

Edson Branco

Larissa Murad

Lucas Alvares

Luiz Carlos Serafim

Marcos Paulo Pulvino

Mariana Cardim

Paulo Horn

Rogério Rocha

Tiago Romanelli

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 2023



Rio
PREFEITURA

TRABALHO
E RENDA

 Observató.**Rio**
do Trabalho
C A R I O C A